



Reação De Diferentes Genótipos De Mamoeiro a Podridão Causada Por Oomiceto

Tiago Silva Jorge, Tathianne Pastana de Sousa Poltronieri, Messias Gonzaga Pereira, Marcelo Vivas, Silvaldo Felipe da Silveira

O presente trabalho teve como objetivo avaliar 13 genótipos de mamoeiro (*Carica papaya L*) quanto a resistência a podridão do mamoeiro, causada por oomiceto, identificado preliminarmente como *Phytophthora sp.* Foram utilizados 5 híbridos (SS72/12 x JS-12, JS-12 X Sekati, UC-01 X Sekati, 36/7 x 19 e 41/7 x SS72/12), seus genitores Sekati, SS-72/12, 36/7, 41/7, JS-12 e 19, e duas testemunhas comerciais ('Tainung' e Maradol), que diferem quanto a resistência a podridão-do-pé, induzida por *Phytophthora palmivora*. O delineamento experimental utilizado foi blocos ao acaso (DBC) com arranjo fatorial 13 x 2 (13 genótipos; inoculados e não inoculados), com 3 repetições. A parcela experimental foi composta por 3 plantas, as quais foram cultivadas em vasos de 5L, mantendo-se, após desbaste, uma planta por vaso. A inoculação foi realizada aos 120 dias após semeio, irrigando-se ao redor das plantas 10 mL de suspensão de 2.10^4 zoosporos.mL⁻¹ em cada vaso. Foi avaliada diariamente a severidade, pelo uso de escala descritiva de notas de 1 a 5 (1 = ausência de sintomas e 5 = morte). Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de agrupamento de médias Scott-Knott, sendo constatada significância a 5% para os fatores e a interação inoculação x genótipos. A inoculação via zoosporos foi eficaz e foi possível detectar variabilidade entre genótipos, sendo que os genitores JS-12, Sekati, SS72/12 e 19; os híbridos SS72/12 x JS-12, 36/7 x 19, 72-12, 41/7 x SS72/12 e a testemunha comercial Maradol, agruparam-se com médias menores de área abaixo da curva de progresso da severidade, em relação aos demais. Todavia, nenhum genótipo apresentou resistência completa a podridão.

Palavras-chave: Resistência, *Carica, papaya*.

Instituição de fomento: CNPq, UENF, CAPES